

Tomada de Posse – Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Bom dia a todos.

Cumprimento o Presidente da Assembleia Municipal cessante, Dr. Otílio Hipólito.

Cumprimento os Senhores Vereadores.

Cumprimento o Sr. Alberto Figueiredo, cidadão que encabeçou a lista mais votada para esta Assembleia, e na sua pessoa saúdo todos os Membros da Assembleia Municipal.

Cumprimento os Senhores Presidentes de Junta, os Membros das Assembleias de Freguesia e restantes eleitos locais.

Depois de cumprimentar os que hoje iniciam funções, deixo também uma palavra de reconhecimento aos que cessam o seu mandato, e a todos os que se submeteram a sufrágio. A democracia valoriza-se com participação, e cada candidatura é expressão de compromisso com a comunidade.

Cumprimento ainda os Presidentes das Câmaras de Barcelos e Fafe, Dr. Mário Constantino e Dr. Antero Barbosa, e o Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Dr. Fernando Pereira.

Saúdo os anteriores Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, o Secretário Executivo da CIM do Cávado, Dr. Rafael Amorim, a Presidente do IPCA, Professora Maria José Fernandes , o representante da Universidade do Minho o Professor Eugénio Campos Ferreira, a Enfermeira Diretora da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Espinho Edite Brito, o Diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional Barcelos-Espinho, Dr. Manuel Sousa, bem como as entidades civis, militares e religiosas, as associações, escolas, instituições e coletividades do concelho.

Aos trabalhadores da autarquia, e a todos os cidadãos de Espinho — residentes e emigrantes que, mesmo à distância, continuam ligados à sua terra, o meu cumprimento especial.

Saúdo também a comunicação social, cuja presença é essencial à transparência da vida pública.

Permitam-me começar como há quatro anos, neste mesmo local:
Tudo tem o seu tempo.

Houve o tempo da campanha.

Houve o tempo da escolha.

Houve o tempo da análise de resultados.

Hoje começa o tempo do trabalho — um novo ciclo para Esposende.

Lamento, contudo, que o período de transição não tenha decorrido com a normalidade, e a cortesia democráticas que se esperavam, nomeadamente no acerto da data e horário desta cerimónia e na ausência de proactividade por parte do executivo cessante na passagem de dossiers. Não foi um bom exemplo de humildade democrática mas olhemos em frente, porque o que nos move é servir Esposende.

Somos um concelho de média dimensão em termos nacionais e europeus, com mais de 35 mil habitantes e 95 km² de território com um enorme potencial de desenvolvimento. **Somos uma terra de mar e com mar... e um município com mar não é nem nunca será pequeno.**

Hoje, juntos, escrevemos uma nova página da história local.

Pela primeira vez, um movimento independente apresentou-se às eleições em Esposende e mereceu a confiança dos cidadãos com uma maioria absoluta. Foi uma vitória clara da democracia e da cidadania ativa.

A participação aumentou, a abstenção diminuiu, e o nosso projeto foi escolhido — pelas ideias, pelo rigor e pelas pessoas.

É um sinal inequívoco de que a nossa terra acredita que é possível fazer diferente e fazer melhor. Os resultados eleitorais dão-nos mais responsabilidade.

A democracia funcionou e apesar de todas as críticas possíveis, a democracia num estado de direito ainda é a forma menos má de governação e é a melhor forma de escolher quem nos governa, numa votação secreta e sem receios.

Se há Mudança, há Esperança – Foi este o nosso lema da Campanha

E o compromisso que assumo convosco: é mudança com método, rigor e prestação de contas.

Antes de avançarmos, teremos de avaliar com precisão a situação administrativa e financeira do Município — ponto de partida essencial para o cumprimento dos nossos compromissos. Sabemos onde queremos chegar, mas é fundamental saber de onde partimos.

É nossa obrigação concretizarmos este projecto, dentro de um espírito de cooperação, boa-fé e lealdade institucional.

O nosso movimento nasceu cívico, independente e plural, construído a partir da escuta ativa de cidadãos e instituições.

Os esposendenses pediram mudança — uma Câmara mais aberta e transparente, que responda com rapidez e eficácia; soluções para a habitação e para o saneamento; e confiança num futuro assente no desenvolvimento sustentável e no bem-estar coletivo que o nosso Concelho precisa e merece.

Apresentámos uma Carta de Compromissos e um Programa com eixos estratégicos que serão o nosso guia de trabalho. Seremos condicionados pelos recursos que são sempre escassos e pelo estado das finanças municipais. Sem desculpas, assumiremos as nossas responsabilidades, ao mesmo tempo que partilharemos todas as informações e dados relevantes com o Concelho.

Sublinho os principais compromissos:

- A gestão municipal será feita com base na inovação, na eficiência e na transparência. Queremos que os trabalhadores municipais se sintam bem, motivados, valorizados e respeitados, e uma Câmara que responda com prontidão e eficiência a cada cidadão, a cada freguesia, a cada instituição e a cada empresa.
- A Câmara como organização definirá políticas com ética e transparência. Adotaremos métodos de envolvimento e participação de todos os que organizadamente atuam no concelho: Juntas de Freguesia, Associações, IPSS e Escolas, entre outros.
- **A Educação** é o pilar do nosso futuro, por isso será prioridade absoluta. Queremos escolas modernas, equipadas e inclusivas — espaços de qualidade, igualdade e eficácia, como defende a OCDE. Queremos dar as melhores condições aos estudantes, professores e funcionários.
- **Segurança** é condição do progresso. Trabalharemos com as autoridades para reforçar a vigilância e garantir que viver em Esposende é viver com tranquilidade.
- Em **infraestruturas**, dois projetos merecem destaque: o Pavilhão Multiusos, essencial para a economia local e a vida cultural e desportiva; e a criação de **parques industriais públicos**, para atrair investimento e gerar emprego. Projetos que vão levar tempo. É preciso encontrar a melhor localização, elaborar projeto, garantir financiamento, realizar concurso e construir.
- **Habitação** é um desafio nacional e local. Precisamos de soluções acessíveis para jovens famílias que queiram viver e trabalhar em Esposende.
- **Saneamento básico** é ainda uma lacuna inaceitável no século XXI. Este é um problema ambiental e de saúde pública que exige resposta real e sustentada.

- **Mobilidade** é outro desafio. Precisamos de melhores ligações dentro do concelho e ao exterior, num território ainda sem linha férrea ou metro.

Mas o maior compromisso de todos: é **OUVIR**.

Estes compromissos não são promessas vagas: são escolhas e prioridades. Vamos cumprí-los com método, articulando com as Juntas de Freguesia, as associações e as instituições do concelho. Daremos mais meios e mais autonomia às freguesias, com responsabilidade partilhada, porque é no terreno que se resolvem muitos dos problemas do dia a dia.

Às **Juntas de Freguesia**, digo: contem com uma Câmara parceira. A descentralização será prática, não apenas discurso. Haverá contratos-programa claros e acompanhamento próximo.

Às **associações e instituições sociais, culturais e desportivas**, reconheço o vosso papel insubstituível. Seremos aliados na inclusão, na promoção da cultura e do desporto, na formação dos jovens, no apoio às famílias e na valorização do património.

À **economia local**, agricultores, pescadores e empresários: queremos um concelho que cria valor e emprego, respeita o território e premeia o esforço e o mérito. “Produto de Esposende” deve ser sinónimo de qualidade e oportunidades.

À **comunidade educativa**, alunos, professores e famílias: a educação é um motor para uma sociedade justa, com igualdade de oportunidades e o alicerce do desenvolvimento. Apoiaremos o sucesso escolar, reforçaremos os recursos e abriremos portas a oportunidades que fixem e valorizem o talento jovem.

Aos **funcionários municipais**, deixo o meu respeito e reconhecimento. Esta casa precisa do Vosso saber, empenho e dedicação. A minha palavra é de respeito e valorização. Conto convosco para elevar o serviço público; contem comigo para vos garantir condições, estabilidade e valorização.

Caros conterrâneos,

o futuro constrói-se com proximidade, transparência e resultados. Governaremos com participação, porque ninguém conhece melhor os problemas do que quem os vive; com planeamento, porque cada decisão, cada obra deve ter princípio, meio e fim; e com prestação de contas, porque governar é responder — e responder a tempo.

Não vos prometo um caminho sem dificuldades. Prometo trabalho, disponibilidade, verdade e responsabilidade.

Cada decisão será tomada a pensar nas pessoas e no território. Lutaremos junto do Estado Central pelos interesses de Esposende, aprenderemos com os erros e assim melhoraremos de uma forma sustentada.

Deixo-vos ideias-chave que quero que nos guiem:

Portas abertas. Respostas com prazo. Contas à vista.

Cuidar das pessoas, dinamizar a economia, respeitar o território.

Entre o mar e o interior, Esposende é grande e é ponte para o futuro. É terra de futuro.

Convido a oposição a ser exigente e construtiva; convido a sociedade civil a participar; convido cada cidadão a fazer parte desta obra coletiva.

A Câmara Municipal será casa aberta — para ouvir, decidir e servir.

Se há Mudança, há Esperança.

Com todos, para todos, por Esposende.

As últimas palavras são de agradecimento.

Agradecimento aos que participaram neste ato eleitoral histórico e marcante para o nosso concelho.

Agradeço a todos os envolvidos nesta caminhada

Antes de terminar, quero agradecer à minha família, em especial a minha mulher e filhas o apoio e por estarem ao meu lado. Uma palavra especial para os meus pais, que sinto que estão hoje aqui comigo...

Muito obrigado a todos pela presença.